

TÍTULO: OCORRÊNCIA DE *Mycoplasma hyopneumoniae* EM SUÍNOS ABATIDOS PELO SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL NA REGIÃO NORDESTE, BRASIL

AUTORES: ¹MARINHO, G. L. O. C.; ¹SCHWARZ, D. G. G.; ¹FARIAS, M. P. O.; ²MONTEIRO, H. M. A.; ²MURATORI, M. C. S.; ³SILVA, J. E. M.; ¹SOUSA JUNIOR, P. F.; ¹CASTRO, R. J. S.; ¹OLIVEIRA, F. A. S.; ⁴BARROS, R. A.

INSTITUIÇÕES: ¹UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, BOM JESUS, PI (BR 135, KM 3 - PLANALTO HORIZONTE, CEP: 64900-000, BOM JESUS - PI, BRASIL); ²UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, TERESINA, PI (R. DIRCE OLIVEIRA, 3397 - ININGA, CEP: 64048-550, TERESINA - PI, BRASIL); ³UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, SÃO CRISTÓVÃO, SE (AV. MARECHAL RONDON, S/N - JARDIM ROSA ELZE, CEP: 49100-000, SÃO CRISTÓVÃO - SE, BRASIL); ⁴UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, VIÇOSA, MG (AV. PETER HENRY ROLFS, S/N - CAMPUS UNIVERSITÁRIO, CEP: 36570-900, VIÇOSA - MG, BRASIL)

RESUMO:

No Brasil, os principais dados sobre a ocorrência de *Mycoplasma hyopneumoniae* são provenientes da inspeção *post-mortem* nos abatedouros devido às limitações relacionadas ao custo e benefício do seu isolamento, embora seja considerado o teste “padrão-ouro” no diagnóstico da Pneumonia Enzoótica Suína (PES). As condenações por lesões pulmonares associadas à *M. hyopneumoniae* são conhecidas nas regiões sul e sudeste, mas poucas referências na literatura são encontradas em relação à região nordeste. Dessa forma, o presente trabalho objetivou realizar um levantamento das notificações por *M. hyopneumoniae* na região nordeste através do Serviço de Inspeção Federal (SIF). Através da base de dados do SIF/MAPA, foram emitidos relatórios de condenação de suínos por PES, entre janeiro de 2015 a junho de 2020 na região nordeste. Os dados foram tabulados em planilha do programa Office Excel® para análise anual das notificações. Entre os 9 estados da região nordeste, apenas em Sergipe foram verificadas notificações da PES nos últimos 5 anos, com a ocorrência de 37 condenações de pulmões durante o período. Em 2015, foram registradas 12 condenações de pulmões pela enfermidade, correspondendo a 1,7% (12/685) das condenações totais; em 2016 verificou-se a notificação de 02 condenações, representando 0,2% (2/777) das condenações relacionadas ao órgão; já em 2017, verificou-se aumento no número de condenações, com 19 pulmões acometidos, correspondendo a 3,8% (19/497) das condenações totais. A partir de 2018, foram constatadas menor número de notificações com 03 condenações, representando 0,4% (3/683) das condenações atribuídas ao órgão, e entre 2019 e junho de 2020, foi observada apenas 01 condenação, correspondendo a 0,18% (1/547) das condenações totais. A ocorrência da PES geralmente não provoca a condenação de carcaças, todavia, a infecção pelo *M. hyopneumoniae* predispõe a ocorrência de outras infecções bacterianas que remetam o desvio de carcaça e aproveitamento condicional, o que desvaloriza o produto final. Conclui-se que o *M. hyopneumoniae* ocorre no estado de Sergipe, sinalizando a importância da vigilância epidemiológica nos na produção de suínos no estado, principalmente em relação ao trânsito de animais provenientes das regiões sul e sudeste onde a enfermidade ocorre de forma endêmica.

Palavras-chave: pneumonia enzoótica suína, lesão pulmonar, notificação compulsória